

Comunidade vai decidir como usar Museu

A reunião entre a diretoria da Sociedade Amigos do Museu e Administração Regional de Planaltina, marcada para o último dia três, foi adiada. Conforme o administrador Salviano Guimarães Borges a reunião será realizada amanhã, dia 10, na sede da administração.

Dessa reunião não participará somente a diretoria da Sociedade mas também representantes da comunidade de Planaltina, historiadores e o presidente do Conselho Comunitário de Planaltina, João Souza Lima.

O Museu, atualmente, tem em sua direção integrantes do grupo Oficina do Teatro de Periferia, constituído em sua maioria por jovens. Em razão disso, há uma discordância entre esses integrantes e líderes comunitários quanto à utilização do espaço físico do Museu.

Os jovens, por sua vez, entendem que o Museu deve ter uma

programação dinâmica, que não se restrinja apenas à preservação de objetos históricos. Entendem que o espaço do Museu deva ser utilizado para exposições, encenações teatrais e festas.

Por outro lado o historiador Mário Cezar de Castro e o presidente do CCP, Souza Lima, não compartilham desse mesmo pensamento. Para Mário Cezar, um defensor da cultura e dos valores tradicionais de Planaltina, o Museu não oferece espaço necessário para manifestações teatrais e nem para a realização de festas, como forró. Na verdade ele não se posiciona contra as manifestações culturais dos jovens, principalmente as teatrais, face aos movimentos que já integrou no passado. No entanto, entende apenas que no Museu não são possíveis esses tipos de realizações.

Mário Cezar defende a ideia de que o grupo, e para isso se predispõe a ajudar, reivindique junto à Administração Regional um espaço para a apresentação de peças.

Segundo ele, a importância dessa atividade é bastante grande para melhor integração dos jovens. Assinala também que, em razão de Planaltina não oferecer grandes opções de lazer, a atividade deve ser estimulada, desde que não seja nas dependências do Museu.

Pensamento semelhante é defendido pelo presidente do CCP, Souza Lima, que não concorda que o Museu seja utilizado para forró. Na sua opinião a promoção desses eventos descaracteriza totalmente os objetivos do Museu, ou seja, a preservação dos valores culturais e históricos de Planaltina.

Na reunião prevista para amanhã, possivelmente, Souza Lima e Mário de Castro deverão apresentar sugestões sobre como deverá funcionar o Museu. Para Souza Lima a pessoa mais credenciada para dirigir aquela instituição é o professor e historiador Mário Castro, pela sua experiência profissional.